



Julho
2019

Aos Trabalhadores das Misericórdias

SE É POSSÍVEL NAS IPSS'S É POSSÍVEL NAS MISERICÓRDIAS

Exigimos o Aumento dos Salários e o Pagamento Acrescido de 100% do Trabalho de Escala em dia Feriado

Os trabalhadores das misericórdias são fundamentais para prestação de cuidados aos utentes.

Grande parte do financiamento destas instituições vem do Estado (Segurança Social, Ministério da Saúde e Ministério da Educação), mas a caridade continua a ser feita à custa do empobrecimento dos Trabalhadores.

Misericórdias e IPSS's são ambas instituições do sector social, financiadas pelo Estado da mesma forma.

Nada justifica a diferença nos salários dos trabalhadores que exercem funções idênticas.



Apenas a má vontade da União das Misericórdias Portuguesas e das Santas Casas de Misericórdia que, podendo fazê-lo, decidem não aumentar os salários de todos os trabalhadores e não pagam as diuturnidades devidas aos sócios do CESP que trabalham nas Santas Casas de Misericórdia.

Abaixo poderão verificar alguns exemplos das diferenças salariais que referimos:

Antiguidade na instituição	IPSS's – Salário em 2019 Ajudante de Acção Directa	Misericórdias – Salário em 2019 Ajudante Lar
0 a 5 anos	622€	600€
5 a 10 anos	632€ + 21€ (diuturnidade)	600€
10 a 15 anos	646€ + 42€ (2 diuturnidades)	600€
15 a 20 anos	646€ + 63€ (3 diuturnidades)	600€
20 a 25 anos	646€ + 84€ (4 diuturnidades)	600€
+ 25 anos	646€ + 105€ (5 diuturnidades)	600€

Trabalho de Escala em Dia Feriado

- CCT IPSS's - 100%
- UMP e Santas Casas de Misericórdia - 50% do tempo trabalhado



**A LUTA É O CAMINHO!
 TODOS EM GREVE NO DIA
 10 DE JULHO
 TODOS À MANIFESTAÇÃO!**

